POLÍTICA PÚBLICA DE TRANSPORTE ESCOLAR

PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA

PROGRAMA NACIONAL DE APOIO AO TRANSPORTE DO ESCOLAR (PNATE)



O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO — FNDE

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é uma autarquia federal criada em 1968. É responsável pela execução de políticas educacionais do Ministério da Educação do Brasil.

A educação pública brasileira alcança 138 mil escolas e 38 milhões de estudantes da Educação Básica. Para alcançar a melhoria e garantir uma educação de qualidade a todos, em especial a educação básica da rede pública, o FNDE se tornou o maior parceiro dos 26 estados, dos 5.568 municípios e do Distrito Federal.

Além de inovar o modelo de compras governamentais, os diversos projetos e programas em execução - Alimentação Escolar, Livro Didático, Dinheiro Direto na Escola, Biblioteca da Escola, Transporte do Escolar, Caminho da Escola, Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil - fazem do FNDE uma instituição de referência na Educação Brasileira.



Política Pública de **Transporte Escolar**

A política pública de transporte escolar é composta por dois programas:

a) Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE): Instituído pela Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência nos estabelecimentos escolares dos alunos da educação básica pública, residentes em área rural, que utilizam transporte escolar;

b) Programa Caminho da Escola:

Concebido em 2007, disciplinado pelo Decreto nº 6.768, de 2009, com objetivo de renovar e padronizar a frota de veículos e embarcações de transporte escolar, garantindo segurança e qualidade e contribuindo para o acesso e a permanência dos alunos nas escolas da rede pública da educação básica.

A IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO

O transporte escolar contribui para fomentar a qualidade da educação básica, por meio da redução da evasão escolar. Dentre os motivos apontados para não frequentar a escola, destacase a longa distância entre a casa do estudante e a instituição de ensino (em especial na área rural), e a falta de dinheiro para pagar o transporte. Os resultados da avaliação do transporte escolar público no Brasil demonstram o impacto de 0,49% na diminuição da evasão escolar. Em mais de 70% dos estados brasileiros houve impacto positivo do Programa Caminho da Escola na redução da evasão escolar.



Programa CAMINHO DA ESCOLA

O programa objetiva renovar, padronizar e ampliar a frota de veículos escolares das redes municipal, do DF e estadual de educação básica pública. Voltado a estudantes residentes, prioritariamente, em áreas rurais. O Caminho da Escola oferece diversos tipos de ônibus, lanchas e bicicletas fabricados especialmente para o tráfego nestas regiões, sempre visando à segurança e à qualidade do transporte.

Pretende assegurar o acesso diário e a permanência dos estudantes às escolas da rede pública de educação básica bem como proporcionar sua participação em atividades pedagógicas, esportivas, culturais ou de lazer realizadas fora do ambiente escolar. Além disso, traz consigo a possiblidade de redução dos custos de aquisição dos veículos necessários ao Transporte Escolar na zona rural.

A participação no programa se dá por meio de adesão ao pregão eletrônico para registro de preços realizado pelo próprio FNDE.

Diante do grande esforço do FNDE em desenvolver e implementar tais políticas públicas, lhe recai a responsabilidade por manter e aprimorar continuamente as mesmas, com a finalidade de garantir a qualidade dos programas e permitir que eles atinjam seus objetivos e promovam o acesso e a permanência dos estudantes da rede pública de ensino, nas escolas. Neste contexto, foi criado pelo FNDE o Centro Colaborador de Apoio ao Transporte

Escolar - CECATE, no qual Instituições de Ensino Superior se tornam parceiras da autarquia no sentido de apoias no desenvolvimento de estudos e ações que promovam a melhoria das políticas públicas.



A importância do transporte escolar para a educação

O transporte escolar contribui para fomentar a qualidade da educação básica, por meio da **redução da evasão escolar**.

Taxa de abandono a escola é de 20,2% entre os jovens de 14 a 29 anos. No ensino fundamental é de 8,5% das crianças até os 13 anos e de 8,1% aos 14 anos. Dentre os motivos apontados para não frequentar a escola, destaca-se a longa distância entre a casa do estudante e a instituição de ensino, e a falta de dinheiro para pagar o transporte.

Os resultados da Avaliação do Transporte Escolar no Brasil demonstram o impacto de 0,49% na diminuição da evasão escolar. Em mais de 70% dos estados brasileiros houve impacto positivo do Programa Caminho da Escola na redução da evasão escolar.



Público atendido

Estudantes da rede pública de educação básica. Gestores educacionais são os responsáveis pela aquisição dos veículos.

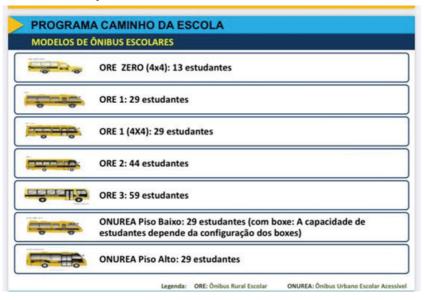
Quem pode aderir?

Estados, Distrito Federal e Municípios.

✓ Como acessar?

Existem três formas para entes federativos adquirirem veículos do Caminho da Escola: assistência financeira do FNDE no âmbito do Plano de Ações Articuladas, conforme disponibilidade orçamentária consignada na Lei Orçamentária Anual; recursos próprios; e linha de crédito do junto a Instituições financeiras (exceto para bicicletas). De qualquer forma, devem aderir à ata respectiva no Sistema de gerenciamento de Adesão a Registro de Preços.

Conheça os modelos dos ônibus escolares



Programa Nacional de APOIO AO TRANSPORTE DO ESCOLAR (PNATE)

O PNATE apoia o acesso e a permanência de alunos da educação básica pública, residentes em áreas rurais, às escolas, contribuindo para o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar desses estudantes.

O Programa consiste na transferência automática de recursos financeiros, sem necessidade de convênio, para custear despesas com a manutenção de veículos escolares pertencentes aos municípios ou estados, além da contratação de serviços terceirizados de transporte. Tem como base o quantitativo de alunos transportados e informados no censo escolar relativo ao ano anterior ao do atendimento.

Os estados podem autorizar o FNDE a efetuar o repasse do valor correspondente aos alunos da rede estadual diretamente aos respectivos municípios. Para isso, é necessário formalizar a autorização por meio de ofício ao órgão. Caso não o façam, terão de executar diretamente os recursos recebidos, ficando impedidos de fazer transferências futuras aos entes municipais.



Público atendido

Estudantes das escolas da rede pública da Educação Básica, residentes, prioritariamente, no campo.

Quem recebe os recursos?

Estados, Distrito Federal e Municípios (Entidades Executoras).

Como acessar?

O programa consiste na transferência automática de recursos financeiros, sem necessidade de convênio ou outro instrumento congênere.

🗸 Utilização dos recursos

O PNATE pode custear despesas com manutenção; seguros; licenciamento; impostos e taxas; pneus; câmaras; serviços de mecânica em freio; suspensão; câmbio; motor; elétrica e funilaria; recuperação de assentos; combustível e lubrificantes do veículo; ou, no que couber, da embarcação utilizada para o transporte de alunos da educação básica pública residentes em área rural. Serve, também, para o pagamento de serviços contratados junto a terceiros para o transporte escolar.

Monitoramento da Política Pública de Transporte Escolar

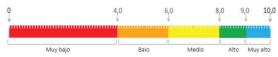
O monitoramento é realizado por meio de um indicador de desempenho (IdeGES-PNATE) e por meio de do Sistema Eletrônico de Gestão do Transporte escolar (SETE):

- a) Índice de Desempenho da Gestão Descentralizada do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (IdeGES-PNATE): agrega três indicadores:
- 1) execução: proporção os recursos disponibilizados executados pelas entidades executoras;
- 2) prestação de contas: proporção de prestações de contas nas situações de "aprovadas" e "aprovadas com ressalva" em relação ao total de prestações que deveriam ter sido entregues;
- 3) utilização do software de gestão do transporte escolar SETE: proporção de alunos cadastrados no SETE em relação ao total de alunos atendidos pelo PNATE.

- Cálculo: média simples, onde o valor de cada um dos índices (IEx, IrPC e ISete) é somado e multiplicado por 10 e divido por 3 (número de índices).

IdeGES PNATE =
$$\left(\frac{(IEx + IrPC + ISete) * 10}{3}\right)$$

- *Classificação de Desempenho:* os índices (IdeGES) variam de 0 a 10 e possuem periodicidade anual.



Faixas de classificação do IdeGES-PDDE.

Os resultados dos índices de gestão são publicados no site do FNDE por meio de painéis Bl.



b) Sistema Eletrônico de Gestão do Transporte Escolar - SETE

É um software de e-governança voltado a auxiliar na gestão do transporte escolar dos estados e municípios brasileiros considerados suas singularidades.

O sistema é distribuído gratuitamente sob a licença de software livre, que possibilita o compartilhamento e modificação do código do mesmo por terceiros. Foi projetado com intuito de não depender de nenhum software proprietário, desta forma é possível utilizá-lo sem ter de licenciar programas dependentes. Possui flexibilidade suficiente para operar sem internet e não necessita de muitos dados para a sua funcionalidade.

Mais informações sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e seus programas em: www.gov.br/fnde/pt-br

Para contato com a equipe gestora dos programas: comag@fnde.gov.br

- Caminho da Escola caminhodaescola@fnde.gov.br

- PNATE pnate@fnde.gov.br

